



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 47				
Local:	Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	01/03/2018	Hora de início:	13:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

1.	13:00 - Abertura da reunião <ul style="list-style-type: none">* Saudação do Presidente da Câmara* Assuntos da Secretaria da Câmara:<ul style="list-style-type: none">- Aprovação dos registros da 46ª reunião- Próximas Reuniões- Membros Infrequentes
2.	13:10 - Grupos de Trabalho da Agenda Estratégica <ul style="list-style-type: none">* Cadastro Vitivinícola - Carlos Paviani* Crédito - Carlos Paviani* Seguro Rural - Olir Schiavenin* Legislação - Mário Sérgio* Comercialização da safra - Oscar Ló* Defesa da cadeia produtiva - Railson Vieira* Tributação - Gilberto Pedrucci
3.	14:00 - Temas a cargo do Ibravin - Carlos Paviani: <ul style="list-style-type: none">* Comercialização, importações, exportações em 2017 e estoques em 1º de janeiro de 2018* Safra 2018 - Perspectivas* Financiamento para comercialização da Safra - volume e taxas* Estratégia para redução da Tributação - IPI e ST/ICMS e outros
4.	15:00 - Aplicação da PGPM na safra 2017 - Hermínio Ficagna/Fecovinho e Gustavo Firmo/SPA/Mapa
5.	15:30 - Temas a cargo da CGVB/DAS/Mapa - Hélder Borges: <ul style="list-style-type: none">* Alteração do Decreto do Vinho* Cadastro Vitivinícola Nacional* Publicação da IN dos PIQs e outros
6.	15:50 - 40 Anos do Programa de Melhoramento Genético Uvas do Brasil - da Embrapa" - Mauro Zanús - Embrapa
7.	16:20 - Escolha/recondução do presidente da Câmara
8.	16:40 - Assuntos Gerais
9.	17:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HUMBERTO CERESER	SINDIVINHOS	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO	ABBA	PR	
5	RAILSON VIEIRA LOURES	ANEV	PR	
6	JOSE CARLOS ESTEFENON	ASBRASUCO	PR	
7	OLIR SCHIAVENIN	CIU	PR	
8	VASCO MAZZAROLLO	CNA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

9	FLAVIA MACHADO STARLING SOARES	CONAB	PR
10	MAURO CELSO ZANUS	EMBRAPA	PR
11	Oscar Ló	FECOVINHO	PR
12	ITALO FRANCISCO BERTOLI	FIEMG	PR
13	HELOISA BERTOLI	FIEMG	PR
14	CARLOS RAIMUNDO PAVIANI	IBRAVIN	PR
15	HELIO LUIZ MARCHIORO	OCB	PR
16	ANDREA FARIA DA SILVA	SEBRAE	PR
17	GILBERTO PEDRUCCI	SINDIVINHO/RS	PR
18	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR
19	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR
20	DANILO CAVAGNI	UVIBRA	PR
21	JOSE GUALBERTO DE FREITAS ALMEIDA	VALEXPOR	PR
22	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR
23	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR
24	VANDERLEI AVEKAS	ABBA	PR
25	IGOR CASTRO	ABIR	PR
26	FÁBIO SILVA COSTA	CONAB	PR
27	ANA C MAZZER MACHADO	SDA/MAPA	PR
28	LETICIA LINHARES	VECTOR	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião - *Saudação do Presidente da Câmara: Às treze horas e trinta minutos, do dia 01 de março de 2018, no Auditório Jonas Pinheiro, sobreloja do edifício sede do Mapa, em Brasília/DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara, **Humberto Cereser**, a Quadragésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados. Ele saudou a todos, comentou sobre a reunião dos presidentes de câmaras e o secretário executivo do ministério, falou sobre as condições que afetam a coesão da cadeia, comentou sobre a safra e o problema criado pelos vinhos importados. Em seguida, o Secretário da Câmara, **Marconi Albuquerque**, solicitou aos novos representantes da Conab e da Uvibra que se apresentassem. Na sequência, passou a abordar os demais itens ao seu encargo. ***Assuntos da Secretaria da Câmara: Aprovação dos registros da 46ª reunião:** submetidos aos presentes, os registros da última reunião resultaram aprovados, sem ressalvas. **Próximas reuniões:** as seguintes datas foram confirmadas: 14/06/2018, em Brasília/DF e 28/09/2018, em Bento Gonçalves/RS. **Membros infrequentes:** foram justificadas as faltas do MDIC e da SDA/Mapa. **Outros:** o Deputado Federal Mauro Pereira - PMDB/RS, compareceu à reunião para informar que, em breve, estará finalizando o seu trabalho na Câmara Federal, pois ocupa uma suplência e o titular estará retornando às atividades parlamentares nos próximos dias. Aproveito para mencionar os últimos avanços do Governo em relação ao setor produtivo da viticultura, vinho e derivados, apesar de toda a conjuntura contrária, reconhecendo que ainda há muito o que fazer. Ressaltou que apesar do seu afastamento continuará apoiando e ajudando o setor, reafirmando o seu compromisso com a cadeia produtiva da uva e do vinho. **Carlos Paviani**, do Ibravin, agradecendo o envolvimento do parlamentar, citou alguns trabalhos e projetos de lei tratados pela Frente Parlamentar de Defesa e Valorização da Produção Nacional de Uvas, Vinhos, Espumantes e Derivados, sob o competente comando do Deputado Mauro Pereira. O presidente da Câmara agradeceu, em nome de todos, o empenho e a dedicação do Deputado em favor do setor.

2. Grupos de Trabalho da Agenda Estratégica:

***Cadastro Vitivinícola:** **Carlos Paviani** informou que o Cadastro Vitivinícola do RS está sendo reformulado pela PROCERGS - Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, com relançamento previsto para abril deste ano. **Helder Borges**, Coordenador-Geral de Vinhos e Bebidas do Mapa, complementou dizendo que: quanto ao cadastro vitícola, está próximo de ser concluído, porém houve alteração sobre a forma de aquisição de endereço (pretendia-se relacionar com o sistema do IBGE, porém passou a ser relacionado ao CEP, por decisão da área de TI do ministério. Sobre o cadastro vinícola afirmou que já foi desenvolvido e que a área de tecnologia do Mapa, juntamente com a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, estão estabelecendo a forma da transferência: pretende-se que seja on-line e constante. **Mário Sérgio**, representante da Asbrasuco, lembrou que na recente reunião entre os presidentes das câmaras e o secretário executivo esse assunto foi apresentado como uma das três demandas prioritárias da Cadeia Produtiva.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

***Crédito:** Tratado em paralelo com os demais temas.

***Seguro Rural: Olir Schiavenin**, representante da CIU, afirmou que em relação a esse tema não houve novidade relevante, apesar de se tratar de uma ferramenta de extrema importância para o produtor rural. Informou que sua entidade formulou e protocolou no Mapa propostas a respeito de seguro, financiamento, comercialização e assistência técnica, entre outros, a serem consideradas no novo Plano Safra. Na sequência exemplificou algumas propostas: revisar as regras Proagro + para a uva, criando condições especiais para cobertura de sinistros que inviabilizam a produção do ano seguinte, como é o caso de granizo; reduzir de 6,5% para 4,0% as alíquotas de Proagro Mais para uva; aumentar o limite de três (03) sinistros nos últimos 60 meses, para quatro (04) sinistros nos últimos 60 meses para ter direito ao Proagro; ampliar de 45% para 60% a subvenção do Seguro Rural para agricultura familiar e garantir recursos suficientes para pagamento de subvenção PSR (Programa Seguro Rural).

***Legislação: Mário Sérgio** informou que em relação a esse tema não houve alteração que merecesse registro, além do que já foi comentado até o momento.

***Comercialização da safra: Oscar Lô**, representante da Fecovinho, apresentou um panorama da vitivinicultura brasileira: safra 2017 - RS, mercado interno (Janeiro a Dezembro); comparativo de estoques no início de cada ano desde 2007; importações e exportações desde 2013; importações de janeiro a dezembro 2017; dentre outros dados. Relatou brevemente a reunião mantida com a Coordenação-Geral de Administração Aduaneira - COANA, do MF, em 21 de fevereiro de 2018. Comentou sobre a inconsistência identificada no sistema Aliceweb do MDIC, relativa a importação de espumantes no mês de novembro de 2017. Segundo informou, isso foi levado ao conhecimento da Receita Federal, por meio do Subcoordenador da COANA que disse desconhecer o fato, mas se comprometeu a fazer uma investigação mais profunda sobre o assunto.

***Defesa da cadeia produtiva: Railson Vieira**, representante da ANEV, apresentou a agenda estratégica do Grupo de Trabalho, retirada da agenda macro da Câmara: 1. Autocontrole - monitoramento de fraudes (foi exposto relatório de atividades de análises de 2017, de autoria de Darci Dani, da AGAVI - com indicativos de grande aumento de produtos ilegais e de má qualidade, que gerou denúncias e autos de infração dos fabricantes). Ele solicitou o envio de mais amostras para que seja possível desenhar panorama mais claro e correto da qualidade das bebidas que estão no mercado. **Helder Borges** opinou que o cadastramento do laboratório LAREN foi um facilitador para esse aumento da ilegalidade. **Raquel Salgado**, representante da ABBA, falou sobre os demais pontos: 2. Descaminho - contrabando lojas francas, *freeshops*, de fronteira terrestre, o que favorecerá o descontrole; e envio de ofício para Receita Federal com relação a esse tema; 3. Importação Redes e Substituição Tributária – Comentou que em agosto de 2016 um documento assinado por entidades do setor produtivo de bebidas foi entregue ao Secretário da Fazenda de São Paulo, Hélcio Tokeshi, pedindo para alterar o prazo de pagamento ICMS/ST, de 20 para 60 dias. Quase dois anos depois, o pedido foi negado, alegando-se o atual cenário econômico. Segundo afirmou, hoje vários players, indústria, brasileiros estariam importando vinho, sem ST – cuja cobrança embora seja legal é imoral, e atualmente aperta os caixas das empresas, que tem buscado até empréstimos para pagar imposto, que não caberia a elas, dentro prazo, sem sequer terem recebido seus próprios pagamentos das vendas feitas: isso caracteriza o custo de produção, tão grande no Brasil que inviabilizaria a produção de maneira cada vez mais insustentável. Alguns estados como Pará e Alagoas já saíram da cobrança de ST;

***Tributação: Gilberto Pedrucci**, do Sindivinho/RS, informou que o Ibravin fez um estudo para ser apresentado ao Confaz no qual, com base em argumentação técnica, vai se solicitar o fim da ST em todos os estados. Todavia, afirmou que os secretários de fazendas não estão sensíveis ao pleito, inclusive o do seu estado. Ressaltou que, hoje em dia, a ST representa o maior custo do produto rural. Finalizou dizendo que nem tudo é notícia ruim, pois as pequenas vinícolas conseguiram aderir ao Simples Nacional. No estado do Rio Grande do Sul cerca de 100 dessas vinícolas foram beneficiadas com essa conquista, fruto da luta do setor e parceiros como o Sebrae.

Deliberação:

a. envio de ofício à Receita Federal referente à permissão de lojas fronteiriças e controle de importação

Ação 1: elaboração da minuta do documento.

Responsável: Raquel Salgado, da ABBA

Ação 2: formatação e envio do documento.

Responsável: secretaria da Câmara

3. Temas a cargo do Ibravin - *Comercialização, importações, exportações em 2017 e estoques em 1º de janeiro de 2018: Carlos Paviani informou que no dia 22 de fevereiro, a diretoria executiva do Sebrae aprovou novo contrato de parceria com o Ibravin, no valor total de 5 milhões de reais, com vistas a ampliação do Programa Qualidade na Taça para outros canais, além dos restaurantes. Também foram incluídas ações de fortalecimento das Indicações Geográficas - IGs e promoção das respectivas regiões das IGs, além de formalizar e aumentar a presença de pequenas vinícolas no Simples. **Andrea Faria**, representante do Sebrae falou sobre o fortalecimento da parceria de sua entidade com o setor, em que pese a diminuição de arrecadação. Segundo opinou, a prova disso não é somente o novo contrato de parceria, mas outras ações de inteligência voltadas a construção de informação para o pequeno produtor; o PAS-UVA - Programa Alimentos Seguros Uva para processamento que é uma ferramenta para prevenção de riscos de contaminação dos alimentos, voltada para “dentro da porteira”. **Carlos Paviani** propôs apresentar mais informações, ações e o novo contrato na próxima reunião. Em seguida comentou sobre a produção de vinho colonial, cuja a lei é de 2014, mas a regulamentação somente aconteceu por meio de decreto e instrução normativa em 2016. A legislação permite que o produtor familiar, sem CNPJ, apenas com CPF, possa se inscrever no Sipeagro como produtor de vinhos sem perder sua seguridade social de agricultor. Assim, foi formalizada a permanência e produção dessa bebida tradicional e característica, com o necessário controle, parâmetros, apoio técnico e boas práticas exigidas.

***Safra 2018 - Perspectivas:** Tratado em paralelo com os demais subtemas. ***Financiamento para comercialização da Safra - volume e taxas: João Salomão**, representante da SPA/Mapa, informou que, no que se refere as linhas de financiamento do Mapa, todos os dispositivos e mecanismos de financiamento da Política Agrícola estão disponíveis (com diferenciais quanto ao prazo de comercialização em função da especificidade da viticultura). No último Plano Agrícola houve substancial mudança quanto à comercialização, mas as taxas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

de juros caíram de 9,5% para 8,5% - afóra a agricultura familiar, os limites de custeios permanecem com a taxa de 8,5%, assim como as linhas de investimento no programa do Banco Nacional de Desenvolvimento, Moderagro. Também destacou outros programas do BNDES, Inovagro (contanto que o produtor se enquadre na produção integrada de uvas), com taxa de 6,5%, e Pronamp, com taxa de juros de 7,5%. Comentou o ponto de grande embate no último plano: a mudança feita pela área econômica do Governo, retirando dos Recursos Obrigatórios - taxa de 8,5%, e colocando como fonte de recursos as Letras de Crédito Agrícola - LCA, com taxa de juros de até 12,75%, linha não competitiva, segundo alguns representantes do setor produtivo. **João Salomão** reconheceu que reduziu em termos percentuais o apoio das linhas de comercialização à Safra, com base em dado do Banco Central, acarretando aumento de custos para a indústria. No entanto, disse que existe possibilidade de redução de juros, mas não há garantia de trazer as linhas de comercialização para Recursos Obrigatórios, visto que pleito semelhante já foi recusado antes. **Hélio Marchioro**, representante da OCB, e outros membros destacaram, veementemente, que em negociações diretas com os bancos têm conseguido condições mais favoráveis do que as aplicadas as linhas disponibilizadas pelo Governo, que estão muito além da capacidade de pagamento (observando o aumento dos custos, diminuição de vendas, e falta de competitividade imposta). Além disso o Pronaf, por exemplo, pela sua formatação e limites não atendem sequer 35% dos produtores. **Olir Schiavenin** mencionou o alto custo de financiamento, que tem travado o mínimo desenvolvimento, favorecendo o aumento dos estoques. **Carlos Paviani** sugeriu que a Câmara se manifeste oficialmente com as seguintes sugestões ao Plano Safra: 1 - redução das taxas de juros dos créditos agrícolas (investimento, comercialização e custeio), em patamar compatível com o cenário inflacionário atual; 2 - disponibilização de recursos na ordem de 400 a 500 milhões de reais para financiamento de comercialização e estocagem de safra, com recursos controlados, na modalidade FGPP - Financiamento para Garantia de Preço ao Produtor e FEPM - Financiamento para Estocagem de Produtos Agropecuários; 3 - estabelecer limites de financiamentos para cooperativas e indústrias; 4 - permissão para que diferentes unidades produtivas rurais, de regiões diferentes sob um mesmo CNPJ, caracterizadas como filiais de um mesmo empreendimento mas com registros distintos no Mapa, possam realizar operações de financiamento independentes para cada filial. **Railson Vieira** solicitou que fosse agregado o seguinte pleito: inclusão das engarrafadoras no programa de crédito subsidiado na compra de vinho das cooperativas com a finalidade de armazenar para consumo futuro, quando essas não tiverem espaço para receber safra nova. Ambas as sugestões foram aceitas por todos.

***Estratégia para redução da Tributação - IPI e ST/ICMS e outros:** Tema tratado em paralelo com os temas dos GTs, no item 2 da pauta. **Carlos Paviani** ressaltou que para resolução desse tema serão necessários apoio mútuo e acordo entre os principais estados produtores, para esclarecer aos seus respectivos executivos, em particular aos secretários de fazenda, que a retirada da ST poderá resultar em uma arrecadação de impostos ainda maior do que a atual - vantagem para o Governo.

Deliberação: Envio de ofício com as sugestões para o Plano Safra.

Ação 1: elaboração da minuta do documento

Responsável: Carlos Paviani – Ibravin

Ação 2: formatação e envio do documento

Responsável: secretaria da Câmara

4. Aplicação da PGPM na safra 2017 - Tratado em paralelo com os demais temas dos GTs.

Deliberação: não houve.

5. Temas a cargo da CGVB/DAS/Mapa - Sobre os seguintes temas **Hélder Borges** relatou: ***Alteração do Decreto do Vinho:** o texto está sendo finalizado, e, até o fim da semana seguinte, a proposta será encaminhada a Consultoria Jurídica, para depois seguir para o Gabinete do Ministro, e, por fim, encaminhado à Casa Civil. Nessa última instância o trabalho e gestão do setor produtivo determinará a celeridade da conclusão, a exemplo do Decreto da Cerveja. ***Cadastro Vitivinícola Nacional:** tratado em paralelo com o item do GT sobre o mesmo tema, item 2.

***Publicação da IN dos PIQs e outros:** O texto (que também preverá a proibição do reuso de água exógena, bem como punições correlatas) estava pronto para assinatura do Ministro, porém foi detectado um parâmetro analítico em desacordo com o texto preestabelecido na Consulta Pública. Em face disso, a IN teve de ser novamente conferida, antes da publicação que deverá ocorrer nos próximos dias.

Deliberação: não houve.

6. “40 Anos do Programa da Embrapa de Melhoramento Genético Uvas do Brasil” - **Mauro Zanus**, representante da Embrapa, falou sobre os 40 anos de trabalho da Embrapa desenvolvendo novas cultivares brasileiras de uva. Sua apresentação mostrou o histórico do Programa (O início: BAG-Uva - Banco Ativo de Germoplasma da Videira, primeiras cultivares, etc); as uvas de mesa do momento (BRS Vitória, BRS Isis, BRS Núbia), exemplos de algumas vantagens do melhoramento (tolerante ao míldio, ampla adaptação climática, alta produtividade, sabor aframboesado especial, mercados interno e externo); a uva de suco do momento (BRS Magna); as uvas do futuro; a variabilidade no BAG-Uva; diversidade de cores e formas; hibridações; a resistência das espécies silvestres e o resgate de embriões (LCT).

Deliberação: Não houve.

7. Escolha/recondução do presidente da Câmara - Como o biênio presidencial chegou ao fim o tema de escolha da presidência da Câmara foi trazido à discussão. Após breve discussão, o plenário decidiu unanimemente pela recondução de **Humberto Cereser**, atual Presidente da Câmara Setorial, para mais um mandato. O **Secretário da Câmara** informou que, em face da recondução do presidente, uma nova portaria de atualização do Colegiado será publicada. Recomendou que as entidades membros que desejarem alterar a indicação de seus



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

representantes deverão fazê-lo o mais rápido possível.

Deliberação: recondução do atual presidente da Câmara para mais um mandato.

Ação (1): fazer o registro no SGCAM

Ação (2): solicitar as entidades membros a atualização das indicações de representantes

Ação (3): elaborar e enviar minuta de portaria para publicação

Responsável: Secretaria da Câmara

8. Assuntos Gerais - Mauro Zanús comentou sobre a recente votação no STF que determinou (por desempate do Decano Celso de Melo) a manutenção do Código Florestal. Caso contrário toda a viticultura seria afetada, pois seus produtores seriam automaticamente colocados em situação irregular em relação ao bioma.

9. Encerramento - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** ressaltou a importância do encontro, da união de todos em defesa da cadeia produtiva. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezessete horas. As apresentações feitas nesta reunião, que foram disponibilizadas pelos autores, serão enviadas aos membros que as solicitarem, bem como serão postadas no seguinte site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------